

Teses

AGUIRRE, Maria José de Barros Fornari de. *Afeição, cólera e medo entre adolescentes estudantes da cidade de São Paulo*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1953. (Boletim, 168 — Psicologia Educacional, 2).

Pesquisa realizada junto a adolescentes, alunos dos cursos diurnos de estabelecimentos oficiais de ensino da Capital, tendo sido escolhida uma amostra de 20% dessa população. Sobre a afeição, a pesquisa revela como principal objeto de amor dos adolescentes os progenitores. A cólera tem, em situação escolar, como principal causa o fracasso determinado por notas baixas e reprovação, mais comum entre os rapazes. Também o fracasso na escola é causa de medo, sobretudo entre os alunos do sexo masculino. A idade e o sexo determinam variações nas causas e reações de cólera e medo.

Bibliografia. (M.H.G.C.)

36.

ANDRADE, Maria Regina Ramos de. *O teste de Bender em um grupo de escolares paulistanos*. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Instituto de Psicologia, 1973.

Foi estudada a realização no teste de Bender ou "teste giestáltico viso-motor", de crianças normais, de ambos os sexos, de nível sócio-econômico médio superior, alunos de 1.º ano de uma mesma escola da cidade de São Paulo. Para avaliação dos desenhos do teste foram utilizados o Sistema de Registro de Desenvolvimento (SRD) e os Indicadores Emocionais, propostos por Koppetz. Conclui-se pela adequação das normas americanas do SRD a crianças brasileiras, em equivalentes condições às dos sujeitos deste estudo. Quanto aos Indicadores Emocionais, são necessárias pesquisas, visando à sua validação ao nosso meio.

Bibliografia. Anexos. (M.H.G.C.)

37.

ANGELINI, Arrigo Leonardo. *Sobre os efeitos da similaridade intra-serial e de graus de derivação interserial na aprendizagem verbal*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1953. (Boletim, 172 — Cadeira de Psicologia Educacional, 3).

Estudo experimental sobre aprendizagem serial verbal, comparando duas variáveis: a) a similaridade entre os itens e seus possíveis efeitos na aprendizagem; b) a aprendizagem verificada com material original para o aprendiz, e depois com listas em séries chamadas *derivadas*, em graus diferentes de derivação. No 1.º caso houve uma variação intra-serial e no 2.º interserial. O A. utilizou como material listas de sílabas sem sentido. Os sujeitos foram 60 alunos do curso de Pedagogia/USP (1952), divididos em 3 grupos. Foram propostas "aplicações educacionais", relacionadas com os resultados do experimento.

Quadros. Gráficos. Bibliografia. (M.H.G.C.)

38.

ANTUNHA, Heládio Cesar Gonçalves. *A reforma de 1920 da instrução pública no Estado de São Paulo*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1967.

Analisa a reforma do sistema de educação pública paulista de 1920 e suas implicações para o desenvolvimento da educação no estado e no país. Este estudo abrange também os antecedentes da reforma Sampaio Dória, no período imediatamente anterior à mesma; descreve a situação econômica, social e política do Estado no período anterior e durante a vigência da reforma, além de buscar os conteúdos ideológicos que a orientaram. A parte final desta pesquisa histórica é uma avaliação da reforma e seu papel no desenvolvimento do Estado e do país.

Anexo: transcrição da entrevista com o prof. Lourenço Filho sobre a reforma.
Bibliografia. (M.H.G.C.) 39.

BARROS, Roque Spencer Maciel. *A evolução do pensamento de Luís Pereira Barreto e o seu significado pedagógico*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1955.

Demonstra a unidade subjacente à variedade do pensamento de Luís Pereira Barreto, a partir do sentido pedagógico que perpassa toda a sua obra e a diversidade da sua ação como homem público. Analisa a fundamentação filosófica de Pereira Barreto, através da sua interpretação positivista da história brasileira, herdeira da "lei dos 3 estados" de Augusto Comte e associada ao evolucionismo de Darwin. (E.M.M.M.) 40.

BITTENCOURT, Walderez B. F. *Desempenho de um programa de modificação de comportamento por uma professora*. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Instituto de Psicologia, 1973.

Trata-se de observação do desempenho de uma professora (treinada na aplicação de técnicas de modificação de comportamento) que desenvolvia um procedimento com um de seus alunos, com baixa frequência de comportamentos de estudo na classe. A discussão dos resultados se refere, entre outros pontos, às modificações observadas nos desempenhos da professora e no da aluna em questão, resultantes do projeto de modificação desenvolvido. No entanto, os dados sugerem que a professora não passou a apresentar uma atuação diferente em classe, após essa experiência.

Bibliografia. (M.H.G.C.)

41.

BOMTEMPO, Edda. *Efeito do reforço na resposta de manipulação*; um estudo em situação de brinquedo. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Instituto de Psicologia, 1972.

Estudo experimental sobre respostas de crianças pré-escolares a um determinado tipo de brinquedo. As técnicas utilizadas foram a observação e o controle do comportamento através do reforço. Os sujeitos (80, sendo 40 de cada sexo) foram divididos em grupos e controladas as variáveis: sexo, idade e nível sócio-econômico. Entre os resultados está o de que o brinquedo funcionou como um estímulo com alto poder de controle sobre o comportamento da criança; o reforço mostrou-se mais efetivo que variáveis como sexo e classe social, estas de pouca relevância.

Bibliografia. (M.H.G.C.)

42.

BRÉJON, Moysés. *Racionalização do ensino industrial*. Tese de doutoramento, Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1962 (série 8.^a — Pesquisas e Monografias, 3).

Trata-se de pesquisa cujo objetivo é o estudo da situação real do ensino industrial básico e das causas que dificultam seu rendimento e desenvolvimento. Foram estudadas as três escolas de São Paulo que mantêm cursos industriais básicos masculinos (ano de 1958), em vários aspectos qualitativos e quantitativos. Os

resultados mostram: uma clientela de modesta situação sócio-econômica, má situação de instalação das escolas, a falta de preparo dos professores, em geral, e a pequena procura que caracteriza esse tipo de curso. Quanto a esse último aspecto, sugere o A. medidas que tornem esses cursos de equivalência real a outros de ensino médio, com maior igualdade de oportunidades.
Bibliografia. Anexos. Tabelas. (M.H.G.C.) 43.

CARVALHO, Laerte Ramos de. *A formação filosófica de Farias Brito*, Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1951.

Visa à compreensão da vida de Farias Brito, entre 1886 e 1895, período de sua formação filosófica. Analisa as idéias do pensador cearense sobre filosofia, psicologia e poesia, desenvolvidas em torno da chamada "Escola de Recife". Focaliza a sua atuação como homem público, na crise política de 1892 e desenvolve considerações acerca da concepção de Farias Brito sobre o "Sistema" da Finalidade do Mundo.
Bibliografia. (E.M.M.M.) 44.

DIAS, José Augusto. *O magistério secundário e a função de diretor*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1967.

Considerando que os professores são candidatos naturais à função de diretor, o A. realizou uma pesquisa sobre o preenchimento dessa função, com professores secundários em exercício (amostra de 20%) nos estabelecimentos de ensino secundário e normal da Capital, em 1965. Os resultados fornecem um quadro de características do informante e do problema da função do diretor visto pelos professores secundários (os informantes). Entre as conclusões está a de que a aceitação dessa função é influenciada por variáveis tais como: sexo, situação funcional, experiência de direção.
Bibliografia. Anexos. (M.H.G.C.) 45.

GARCEZ, Maria Dulce Nogueira. *Do significado da contribuição de Bergson para a Psicologia e a Educação contemporâneas*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Cadeira de Psicologia Educacional, 1953. (Boletim, 184 — Psicologia Educacional, 4, 1957).

Estudo da psicologia implícita no conjunto do sistema de Bergson e a repercussão dessas idéias psicológicas no campo da Educação. Os tópicos abordados foram: a) apresentação do sistema psicológico de Bergson; b) Bergson e a psicologia contemporânea — comparação crítica de afirmações propostas por ele e outros autores contemporâneos, em seus pontos de semelhança e discordância; c) Bergson e a Educação, onde são apresentadas as principais decorrências educacionais que suas idéias sugerem.
Bibliografia. (M.H.G.C.) 46.

GOUVEIA, Aparecida Joly. *Estudantes do ensino médio em várias regiões do país: números e aspirações que crescem*. Tese de livre-docência. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1968.

Relaciona determinadas características do corpo discente do ensino médio com certas condições da sociedade, num estudo que vai além da descrição dos fatos, porquanto procura explicá-los. Compuseram a amostra estudantes de cursos localizados em São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Pará, tendo sido estudados com relação a: idade, origem sócio-econômica, exercício de atividade remunerada, aspirações ocupacionais e atitudes em relação a certas situações de trabalho. O instrumento utilizado foi o questionário, para alunos de 1.º e 2.º ciclos. Tabelas. Instrumentos em anexo. (M. H. G. C.) 47.

KOLCH, Odette Lourenção Van. *Sobre a técnica do desenho da figura humana na exploração da personalidade*; estudo de adolescentes de centros urbanos. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1963.

Apresenta uma fundamentação teórica sobre o significado psicológico do desenho e, em particular, o da figura humana (Machover). Foi realizado um estudo com adolescentes entre 12 e 18 anos, de alguns centros urbanos do país (escolhidos por critérios não estatísticos). Foram selecionados 494 casos segundo uma amostra randômica e controladas as variáveis: sexo, idade, nível sócio-econômico, escolaridade. Para a análise dos resultados foram aplicadas as interpretações de vários autores sobre detalhes do desenho da figura humana, chegando-se assim a uma caracterização psicológica dos sujeitos, bem próxima do quadro descrito para a adolescência, em geral. As divergências são explicadas, principalmente, pelas particularidades do grupo estudado.

Bibliografia. (M.H.G.C.)

48.

LENHARD, Rudolf. Alguns dados sobre o potencial humano da economia riopretense. São José do Rio Preto, SP, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1970. Separata da *Rev. Curso Ped. FFCL-SJRP* (6):7-29, 1970.

Estudo dos aspectos da estrutura ocupacional, baseado em dados colhidos do cadastro predial da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto. A amostra constou de 10% dos domicílios cadastrados. O A. faz uma análise da economia local, comparando dados de um levantamento realizado em 1962 com os de 1969, concluindo que não houve transformação profunda na composição ocupacional. Ao estudar a força de trabalho, utiliza categorias ocupacionais que divergem um pouco das propostas a partir dos trabalhos de Hutchinson e equipe. Sugere que a população economicamente ativa pode ser dividida em cinco estratos, correspondendo aos níveis de prestígio.

Quadros. (M.H.G.C.)

49.

— . Responsabilidades da supervisão do ensino primário. São José do Rio Preto, SP, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1969. Separata da *Rev. Curso Ped. FFCL-SJRP* (5):7-13, 1969.

Analisa a problemática sociológica da posição do professor na administração pública. O professor é, ao mesmo tempo, educador e funcionário; essa ambiguidade funcional pode intervir no seu trabalho pedagógico. Para que isso não ocorra torna-se necessário a presença de um supervisor hierárquico, com condições de ser um membro intermediário entre a burocracia e o magistério.

M.H.G.C.)

50.

LODI, Nilce Aparecida. Índice básico da legislação municipal referente à educação em São José do Rio Preto. Separata dos *Anais do VI Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História*, 3:[547]-573, 1971.

Estudo organizado com base na documentação recolhida para tese de doutoramento da autora — *O ensino médio em Rio Preto (SP) — 1920-1949 — contribuição à História das Instituições de Ensino no Brasil*. As fontes são Livros de Leis, de Atos e Resoluções, de Decretos-Leis municipais, todos da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto.

(M.H.G.C.)

51.

— . *Notas para a história do município de São José do Rio Preto*. São José do Rio Preto, SP, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1974. Separata da *Rev. Curso Ped. FFCL-SJRP* (7):63-81, 1974.

Analisa dados que servem de subsídios para a história do município, desde suas origens, nos aspectos referentes a sua evolução administrativa. Fazem parte do trabalho cópias de documentos existentes no Arquivo do Estado e mapas (6) de São José do Rio Preto, desde a época de sua criação, em 1855.
Bibliografia. (M.H.G.C.) 52.

— *O ensino médio em Rio Preto (SP) 1920-1949*: contribuição à História das Instituições de Ensino no Brasil. Tese de doutoramento. São José do Rio Preto, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1967.

Estudo da história das instituições de ensino médio de São José do Rio Preto, SP, apresentada em três volumes. O 1.º analisa estudos históricos existentes sobre as instituições de ensino ginásial e comercial, por serem estes que aparecem na história de Rio Preto, até 1949. O 2.º volume trata das 8 instituições de ensino de grau médio do município (1920-1949) e do significado do desenvolvimento desse ensino para Rio Preto. O 3.º volume é composto de documentos, anexos, legislação e índice bibliográfico. (M.H.G.C.) 53.

LOMONACO, José Fernando Bittencourt. *Valores profissionais de crianças e adolescentes*. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Instituto de Psicologia, 1970.

O presente estudo(*) corresponde à análise de resultados do Inventário de Valores Profissionais, aplicado a 800 alunos de estabelecimentos de ensino oficial e particular, selecionados segundo sexo, idade, grau de escolaridade e nível sócio-econômico. O objetivo do Inventário é obter informações a respeito de valores que crianças e adolescentes atribuem às profissões. Foram estudados 15 valores, entre eles: altruísmo, independência, liderança, sucesso, realização, auto-satisfação, etc. Entre os resultados destaca-se um elemento comum: todos os sujeitos se referem a aspectos da profissão intimamente ligados a interesses pessoais, revelando a grande influência desse fator.

Anexo. Bibliografia. (M.H.G.C.)

54.

MARCHEZI, Suely Regina Silveira Botta. *Criança e família: o problema do retardamento mental*. Tese de doutoramento. Araraquara, SP, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1973.

O objetivo do trabalho é estudar a significação para a família, da criança mentalmente retardada. Foram estudadas 55 famílias, constatadas como pobres na sua maioria, segundo a variável nível sócio-econômico controlada. A coleta de dados foi feita mediante entrevistas junto à família da criança, junto aos médicos e professores. O problema foi abordado em 3 níveis: o momento de sua descoberta, o comportamento psicológico dos pais e o dinamismo das relações familiares.

Bibliografia. Instrumentos em anexo. (M.H.G.C.)

55.

MARCONDES, Ruth Sandoval & PIEDADE, Gilda de Guimarães. *Aplicação do programa de ensino da Saúde no primeiro grau*. São Paulo, Universidade, Faculdade de Saúde Pública, 1975. 3v.

Pesquisa realizada em uma escola da rede Pública oficial do Estado de São Paulo com o objetivo de aplicar o estudo, feito em 1973, sobre "Programa" de Ensino de Saúde, no 1.º grau, para se verificar a adequação desse conteúdo proposto. Os professores treinados fizeram a avaliação de conhecimento dos alunos concluindo pela adequação do programa, a nível de 1.º grau, embora

(*) É parte de uma pesquisa realizada em vários países, destinada a estudar as maneiras pelas quais crianças e adolescentes solucionam problemas. No Brasil foi coordenada pelo prof. Arrigo Angelini.

sentindo a necessidade de reformular a organização do conteúdo em algumas unidades. (M.A.C.C.) 56.

- & KRAUSS, Rosa Rosenberg. *O educador de Saúde Pública*. São Paulo, Universidade, Faculdade de saúde Pública, 1974.

A pesquisa tem como objetivo geral avaliar o curso de Educação em Saúde Pública em nível superior, criado em 1967, quanto a: atividades dos educadores, preparo recebido, expectativas dos profissionais de Saúde Pública com relação aos educadores, problemas e aspectos prioritários nessa área. Foram estudados 42% dos educadores em Saúde Pública, diplomados até 1971. Foi utilizado um formulário, além de observação dos locais de trabalho e entrevistas. Os resultados revelam tratar-se de uma profissão especificamente feminina, humanística, de pouco prestígio, mas de muita satisfação pessoal. A A. apresenta sugestões e recomendações aos profissionais da área, especialmente aos educadores.

Anexos. (M.A.C.C.)

57.

- MASCARO, Carlos Correa. *Município e ensino no Estado de São Paulo*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1958. (Boletim, 242 — Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, 4).

Estudo da ação municipal com referência ao emprego da cota de 20% da renda de impostos "na manutenção e desenvolvimento do ensino" (conforme previsto no artigo 169, Constituição de 1946). Foi feita uma análise dos orçamentos de uma amostra constituída de 37 municípios (ano de 1954): os dados mostram que, embora os municípios gastem com o ensino tanto ou mais do que prevê a Constituição, faltam às autoridades municipais planos racionais e metas com relação ao financiamento do ensino a nível primário, especialmente. Dentre suas conclusões, o A. constata que os municípios não se acham em condições de assumir a responsabilidade da administração do ensino, por falta de pessoal habilitado.

Bibliografia. (M.H.G.C.)

58.

- *O município de São Paulo e o ensino primário*: ensaio de administração escolar. Tese de docência-livre. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, 1960 (Boletim, 211).

Analisa a municipalização do ensino primário desde seus antecedentes. Trata da primeira grande experiência municipal de educação popular, a instalação de parques infantis, em 1935, pelo Serviço Municipal de Parques Infantis. Destaca os convênios celebrados entre o governo estadual e municipal sobre aplicação de verbas do município ao ensino. A parte final do trabalho é uma análise do ensino municipal e sua situação em 1958, considerando o Decreto 3.185/1956, que institui o sistema escolar municipal. As implicações da municipalização como processo de descentralização dos poderes públicos no âmbito escolar em nosso meio, são também objeto da presente análise.

Anexos: Leis, Portarias, Decretos, Convênios, Planos de ensino primário, conferências, etc. (M.H.G.C.)

59.

- NOGUEIRA, Oracy. *Contribuição ao estudo das profissões de nível universitário no Estado de São Paulo*. Tese de livre-docência. Osasco-SP, Faculdade Municipal de Ciências Econômicas e Administrativas de Osasco, 1967. 2 vol.

Estudo exploratório, tendo em vista: a) uma visão de conjunto das "profissões", num sentido sociológico estrito, e das profissões de nível universitário no Estado de São Paulo, e b) um conhecimento mais sistemático das tendências à

institucionalização que as profissões tradicionais apresentam. O estudo revelou que as profissões: engenharia especializada, economia, biblioteconomia, etc., bem como as liberais clássicas, apresentam uma nítida tendência nesse sentido. O 2.º vol. do trabalho é composto por uma série de monografias de diversos colaboradores sobre determinadas profissões.

Anexos. Tabelas estatísticas. Bibliografia. (M.H.G.C.)

60.

NUNES, Ruy Afonso da Costa. *A formação intelectual segundo Gilberto de Tournai*. Tese de doutoramento. São Paulo, Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", 1970. 227p. (Estudos e Documentos, I, v. 7)

Focaliza a vida acadêmica e religiosa de Gilberto de Tournai (séc. XIII) com relação às circunstâncias que influenciaram o seu pensamento; apresenta uma síntese das idéias pedagógicas formuladas pelo franciscano, a partir de suas concepções sobre a vida espiritual, estabelecendo um confronto com a pedagogia tradicional e contemporânea ao pensador. Aborda sua doutrina da formação intelectual, considerando, na época, a vigência da psicologia filosófica e as exigências da doutrina cristã. Finalmente o A. faz um estudo comparativo das idéias de Gilberto de Tournai e de Sto. Tomás.

Bibliografia. (E.M.M.M.)

60-A.

PARANÁ. Secretaria de Educação e Cultura. Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Uma experiência de "team teaching"*. Rio de Janeiro, INESP/CBPE, 1974. (Série Materiais para Experimentação, 9).

O "team teaching", ou ensino em equipe, exige a participação de 2 ou mais professores no planejamento e direção do ensino a um grupo de alunos. Essa técnica foi utilizada por equipes (total de 110) de professorandas (total de 440) de escolas normais (14) de Curitiba, na recuperação de crianças com dificuldades na aprendizagem da leitura. O trabalho foi coordenado por 38 especialistas e durou 2 meses. Foram atendidos 1064 alunos de 1.ª série. Cada equipe tinha 4 professoras-alunas: uma ministrava a aula, auxiliada por outra e observada pelas outras duas. A recuperação dos alunos e a oportunidade de treinamento às normalistas são medidas da eficiência da técnica.

Bibliografia. (M.H.G.C.)

61.

PATTO, Maria Helena Souza. *Privação cultural e educação compensatória pré-primária*. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Instituto de Psicologia, 1970.

Considera a educação compensatória pré-primária capaz de evitar ou de superar as deficiências precocemente adquiridas no desenvolvimento de cada indivíduo. Após uma visão retrospectiva das concepções tradicionais de desenvolvimento e aprendizagem, à luz de abordagens teóricas e experimentais as mais recentes, a A. caracteriza a criança deficiente cultural, e trata de medidas educacionais compensatórias nos Estados Unidos. Finalmente, aborda problemas de educação compensatória e conceito de deficiência cultural.

Bibliografia. (M.H.G.C.)

62.

PEROSA, Gilda Gouvêa. *O comportamento do estudante: um estudo do radicalismo e do conformismo*. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1970.

Inicia com um esboço teórico para a verificação das hipóteses quanto às variáveis que justificam os comportamentos de conformismo ou rebeldia. Usando uma escala de atitudes, passa ao "estudo do caso" e à "história da vida", de estudantes de ambos os sexos e de diversos cursos. Apresenta um histórico dos movimentos estudantis (depois da Revolução de 1964) que são analisados segundo

dois critérios: maior ou menor radicalização do movimento estudantil; e maior ou menor risco envolvido. Finalmente, baseando-se no modelo inicial, retoma as hipóteses, que são modificadas à luz das conclusões obtidas.
Bibliografia. (M.A.C.C.) 63.

PONTES NETO, José Augusto da Silva. *Um programa sobre como estudar*. Tese de mestrado. São Paulo, Pontifícia Universidade Católica, 1975.

Propõe um programa para que alunos que estão ingressando na Universidade adquiram comportamentos adequados de estudo. O programa leva em consideração: modelos de seqüência instrucional; método, horário e local — fatores básicos para o comportamento de estudo; conceitos instrucionais sugeridos por especialistas em educação; necessidade de poucos profissionais capacitados; possibilidade de modificações "ex-post". O programa prevê uma 1.^a fase, em que o aluno adquirirá informações básicas sobre o comportamento de estudo e uma 2.^a, na qual aplicará a si próprio informações adquiridas na 1.^a fase.

Anexos. Instrumentos. Bibliografia. (M.H.G.C.) 64.

PRÓSPERI, Carlos F. et alii. *Problemas na construção de uma escala de prestígio das ocupações*. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 22., Salvador, BA, 1970. *Resumo...*, São Paulo, SBPC, 1970, p. 145-146.

Comparação entre duas formas diferentes de instruções dadas a informantes para o preenchimento de escalas de prestígio de ocupações. Uma das formas solicita ao informante que ordene as ocupações apresentadas segundo sua própria opinião. A outra, que as ordene segundo o prestígio que a comunidade, em geral, lhes atribui. Os sujeitos foram normalistas, da 2.^a série de uma escola de São José do Rio Preto. Os resultados revelam não haver diferenças entre os dois tipos de instrução. Foi planejado o *reteste* para se obter informações sobre a fidedignidade dos instrumentos.

(M.H.G.C.) 65.

VILLALOBOS, João Eduardo Rodrigues. *Diretrizes e bases da educação: ensino liberdade*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1967.

Analisa os antecedentes da lei de diretrizes e bases a partir dos ideais defendidos em torno da Revolução de 1930 e dos projetos da Constituição de 1934, que se constituíram tema de debate de intelectuais, legisladores e dos educadores vinculados à Associação Brasileira de Educação. Examina as consequências políticas do golpe de Estado de 1937, e o projeto da lei de diretrizes e bases de 1948. Focaliza o manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, os impasses evidenciados com a doutrina descentralista do Plano Nacional de Educação de 1962, tendo em vista os problemas de liberdade e igualdade em suas relações com a educação.

Bibliografia. (E.M.M.M.) 66.

VILLALOBOS, Maria da Penha. *Didática e epistemologia: sobre a didática de Hans Aebli e a epistemologia de Jean Piaget*. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1967.

Defende a exigência de uma concepção filosófica do homem e do mundo como fundamento para a didática. Discute a posição de Hans Aebli que vincula a didática apenas com a psicologia e a opção de uma epistemologia científica proposta por Piaget. Focaliza os objetivos e resultados da epistemologia genética, pelo método histórico-crítico, e os aspectos metafísicos da teoria de Piaget.

Bibliografia. (E.M.M.M.) 67.

WACHOWICZ, Lillian Anna & CARVALHO, Maria Helena Silva de Oliveira. *Avaliação da implantação da reforma do ensino de 1.^o Grau nos municípios-*

piloto do Estado do Paraná. Curitiba-PR, Secretaria da Educação, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1974 (Currículos, 1).

O objetivo da pesquisa foi o de avaliar o processo de implantação da reforma 5.692/71 em nove dos mais importantes municípios do Estado do Paraná. Os dados foram obtidos através de questionários, distribuídos para 2.043 informantes entre professores, diretores e orientadores, atuantes em 57 escolas dos municípios. As hipóteses se referem a diferenças entre a proposição da reforma e a sua implantação. Analisa os níveis de ensino já atingidos pela implantação da reforma, a importância atribuída às suas metas e os recursos disponíveis para esse fim. Os resultados conduzem à não rejeição das hipóteses, em alguns aspectos e à necessidade de planejamento para implantação da reforma.

Anexos. Bibliografia. (M.A.C.C.)

68.

WITTER, Geraldina Porto. *Discriminação de forma e posição*: conhecimento da contingência de reforço. Tese de doutoramento. São Paulo, Universidade, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Cadeira de Psicologia Educacional, 1969.

Estudo experimental cujo objetivo principal foi comparar o efeito de vários tipos de reforço no condicionamento da discriminação de forma e posição e estudar a relação entre o conhecimento da contingência de reforço e alguns aspectos desse condicionamento. Os sujeitos foram 80 crianças (idade média de 6 anos e 2 meses) de uma mesma escola de Moji das Cruzes, divididas em grupos de controle e experimentais, emparelhados segundo: idade, sexo, nível sócio-econômico. Os estímulos reforçadores utilizados foram: chocolate, brinquedo e a expressão *Muito bem!* Havia figuras-estímulos representadas em cartões para serem discriminadas pela criança. As técnicas estatísticas utilizadas foram o X^2 e análise de variância. Quanto aos resultados destacam-se: o tipo de reforço *Muito bem* foi mais efetivo que os outros e o grau de conhecimento da contingência de reforço não influi na velocidade do condicionamento, mas dele parece depender o desempenho final do sujeito. Por último a A. apresenta sugestões ao professor, considerando que, no ensino da leitura e da escrita, a discriminação de forma e posição é fundamental.

Gráficos. Tabelas. Bibliografia. (M.H.G.C.)

69.